



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**Conselho Superior**

**RESOLUÇÃO 72/2020 - CONSUP/RE/IFAP**

Aprova Plano Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Francês Básico, Modalidade Educação à Distância (Ead), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no Processo nº 23228.000313/2020-51, e as deliberações na 44ª Reunião Ordinária Virtual do Conselho Superior do Ifap,

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar Plano Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Francês Básico, Modalidade Educação à Distância (Ead), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º Esta resolução entrar em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

- Adriélma Nunes Ferreira Bronze, Reitora em exercício - CD1 - GAB, em 23/10/2020 17:16:48.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/10/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 6518

Código de Autenticação: 95d66b62a1



Rodovia BR 210, KM 03, s/n, Brasil Novo, MACAPA / AP, CEP 68909398



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Amapá

**Plano do Curso de  
Formação Inicial e Continuada em  
Francês Básico  
na modalidade de educação a distância**

Oiapoque - Amapá

2020

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ • IFAP**

**Reitora**

MARIALVA DO SOCORRO RAMALHO DE OLIVEIRA DE ALMEIDA

**Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

ROMARO ANTONIO SILVA

**Pró-Reitor de Ensino**

VICTOR HUGO GOMES SALES

**Pró-Reitora de Administração**

ANA PAULA ALMEIDA CHAVES

**Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

KARINA PINGARILHO PASCHOALIN

**Pró-Reitor de Gestão de Pessoas**

DIOGO BRANCO MOURA

**Diretora-Geral do *Campus* Laranjal do Jari**

LUCILENE DE SOUSA MELO

**Diretor-Geral do *Campus* Macapá**

MÁRCIO GETÚLIO PRADO DE CASTRO

**Diretor-Geral do *Campus* Porto Grande**

JOSÉ LEONILSON ABREU DA SILVA JÚNIOR

**Diretor-Geral do *Campus* Santana**

MARLON DE OLIVEIRA NASCIMENTO

**Diretor do *Campus* Avançado Oiapoque**

ELIEL CLEBERSON DA SILVA NERY

**Coordenador do Centro de Referência EaD Pedra Branca do Amapari**

ORIAN VASCONCELOS CARVALHO

**Coordenadora do Curso**

MAYARA PRISCILA REIS DA COSTA

**Comissão de Elaboração do Projeto do Plano de Curso**

**Portarias nº 81 e nº 82/2020/DIGERAL/MCP/IFAP**

MAYARA PRISCILA REIS DA COSTA

FLÁVIA VIDEIRA BORGES

LILIAN LOBATO DO CARMO

MÁRCIA HELENA MATIAS PEREIRA

MARCOS ALMEIDA DA COSTA

SIMIÃO MENDES CARNEIRO

## IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

<b>CNPJ:</b> 10.820.882/0001-95
<b>Razão Social:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
<b>Nome Fantasia:</b> Ifap
<b>Nome da Dirigente:</b> Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida
<b>Esfera Administrativa:</b> Federal
<b>Endereço:</b> Rodovia BR 210, Km 3, s/n - Brasil Novo.
<b>Cidade/UF/CEP:</b> Macapá, Amapá. 68.909-398
<b>Fone/Fax:</b> (96) 3198-2150
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:reitoria@ifap.edu.br">reitoria@ifap.edu.br</a>
<b>Site:</b> <a href="http://www.ifap.edu.br">www.ifap.edu.br</a>

## IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Nome:</b> Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Francês Básico
<b>Modalidade:</b> Educação a Distância (EaD)
<b>Eixo Tecnológico:</b> Desenvolvimento Educacional e Social
<b>Local de Funcionamento:</b> <i>Campus</i> Avançado Oiapoque
<b>Ano de Implantação:</b> 2º semestre de 2020
<b>Habilitação:</b> Francês Básico
<b>Turno de Funcionamento:</b> A distância
<b>Número de Vagas Ofertadas:</b> 40 vagas
<b>Forma de Ingresso:</b> Edital de seleção
<b>Duração do Curso:</b> 1 semestre
<b>Periodicidade de Oferta:</b> Semestralmente ou de acordo com as demandas do Ifap.
<b>Carga Horária Total:</b> 160 horas
<b>Coordenadora do Curso:</b> Mayara Priscila Reis da Costa
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:copex.oiapoque@ifap.edu.br">copex.oiapoque@ifap.edu.br</a>

## SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	5
2. OBJETIVOS .....	8
2.1 Geral.....	8
2.2 Específicos .....	9
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO .....	9
4. PERFIL DO EGRESSO .....	10
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	11
5.1 Matriz Curricular.....	11
5.2 Descrição dos Componentes Curriculares.....	13
5.3 Diretrizes Pedagógicas .....	18
5.4 Orientações Metodológicas para a Modalidade EaD .....	19
6. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES...	20
7. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO .....	21
8. PERFIL DO PESSOAL ADMINISTRATIVO E DO PESSOAL DOCENTE .....	23
9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....	26
10. CERTIFICADO .....	26
12. REFERÊNCIAS.....	27

## 1. JUSTIFICATIVA

A Língua Francesa (ou *Langue Française*), com quase 300 milhões de falantes em todo o mundo, figura como a quinta língua mais falada depois do chinês, inglês, espanhol e árabe, e a única, juntamente com o inglês, utilizada nos cinco continentes (Organização Internacional da Francofonia<sup>1</sup> - OIF, 2019), o que possibilitou, ao longo dos séculos, uma inter-relação linguística, social e cultural nessas regiões. Além disso, ela integra o rol de idiomas oficiais utilizados na Organização das Nações Unidas - ONU ([www.un.org.br](http://www.un.org.br)) para divulgação de informações e documentos institucionais à toda população global.

Nesse sentido, a vitalidade da língua francesa se distingue por seu *status* (intensidade, localização, especialização por área e o crédito que lhe é dada) e pela influência que exerce em diferentes cenários, pois é o idioma oficial em 32 estados e governos; uma língua de instrução para mais de 80 milhões de pessoas em 36 países e territórios; uma língua estrangeira aprendida por mais de 50 milhões de pessoas; divulgada como um idioma da mídia internacional (*TV5 Monde*, *Radio France Internationale* - RFI, ou *France 24*, *Euronews*, *British Broadcasting Corporation News* - BBC News, *China Global Television Network* - CGTN chinesa ou RT russa); e também é considerado o terceiro idioma mais falado no mundo dos negócios e a quarta língua mais utilizada na internet (OIF, 2019). Então, como se observa, o francês é uma linguagem multimodal utilizada na cooperação, na afirmação cultural e simbólica, na socialização, na solidariedade, no desenvolvimento sustentável, na ação política e estratégica, econômica, profissional, digital, e na comunicação do comércio internacional (*idem*).

No mais, essa língua também contribuiu para a formação cultural, intelectual e institucional da nação brasileira, fornecendo ideias políticas, filosóficas, religiosas, modelos escolares, universitários e militares, o que reforça, nesse sentido, o compartilhamento de valores democráticos, humanistas e igualitários em comum entre os dois países (Ministério das Relações Exteriores do Brasil – MRE, <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/ficha-pais/5176-republica-francesa>). Além disso, no contexto internacional, a França tem o Brasil como o aliado mais importante na América Latina, especialmente na ciência, na pesquisa e na inovação tecnológica; também é um dos principais destinos dos brasileiros em questões

---

<sup>1</sup> O termo “Francofonia” apareceu no final do século XIX, pelo geógrafo francês Onésime Reclus, para descrever todas as pessoas e países falantes da língua francesa (<https://www.francophonie.org/une-histoire-de-la-francophonie-23>, tradução nossa).

universitárias (Embaixada da França no Brasil, <https://br.ambafrance.org/-Portugais->) e um de seus principais parceiros comerciais (MRE, <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/ficha-pais/5176-republica-francesa>). Essas relações, portanto, estabelecem uma importante cooperação em todos os sentidos: paz e segurança, desenvolvimento científico e educacional, negócios, finanças, meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

No quesito educacional, a língua francesa foi oficialmente inserida em 1837 com a criação do Colégio Pedro II, a primeira instituição de ensino secundário no país (OLIVEIRA, 2014) e incluído na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica desde 2012 (Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012). Atualmente, no *ranking* de importância das línguas estrangeiras como fator diferencial no mercado de trabalho, ela figura na terceira colocação entre os idiomas mais ofertados na Rede Federal, tendo seu aprendizado em todas as regiões brasileiras (Conselho Nacional dos Institutos Federais – Conif, <http://portal.conif.org.br/br/internacional/idiomas/oferta-na-rede-federal>). Essa iniciativa, por parte da Rede Federal, incentiva o ensino e a certificação do idioma, promove o processo de internacionalização e o debate sobre a relevância do intercâmbio para o desenvolvimento institucional a fim de consolidar uma rede franco-brasileira na educação profissional.

Em caráter local, o estado do Amapá, situado no extremo norte do país e dentro da Amazônia Legal, possui uma identidade diferenciada dos demais estados federativos brasileiros, uma vez que compartilha mais de 730,4 km de fronteira com a Guiana Francesa, departamento ultramarino da França<sup>2</sup>, isto é, um pedaço da União Europeia inserido na América Latina, mais especificamente entre as cidades-gêmeas<sup>3</sup> de Oiapoque e *Saint-Georges de l'Oyapock* (BRASIL, 2014). Essa relação bilateral, simbolizada pela construção da ponte do Oiapoque, promove uma cooperação transfronteiriça em termos de saúde, segurança, meio ambiente, circulação de pessoas, educação e desenvolvimento sustentável (Embaixada da França no Brasil, <https://br.ambafrance.org/-Portugais->), que fundamenta e consolida em uma ação político-diplomática para impulsionar o desenvolvimento amazônico,

---

<sup>2</sup> A maior faixa de fronteira da França é com o Brasil e não com os outros países europeus. (<http://pcdl.itamaraty.gov.br/pt-br/>).

<sup>3</sup> Serão consideradas cidades-gêmeas os municípios cortados pela linha de fronteira, seja essa seca ou fluvial, articulada ou não por obra de infraestrutura, que apresentem grande potencial de integração econômica e cultural, podendo ou não apresentar uma conurbação ou semi-conurbação com uma localidade do país vizinho, assim como manifestações “condensadas” dos problemas característicos da fronteira, que aí adquirem maior densidade, com efeitos diretos sobre o desenvolvimento regional e a cidadania. (BRASIL, 2014).

respeitando as populações locais e estreitamento das relações entre esses países (LOMBA; MATOS, 2013).

Em termos linguísticos, essa proximidade reforça a intersecção das línguas e das respectivas culturas que coexistem nesse espaço, especialmente do francês para o Amapá e do português para a Guiana Francesa, celebrando, dessa forma, uma co-presença de línguas, rejeitando “a própria ideia de que certas áreas [econômicas, políticas, educacionais, entre outras] são preservadas de uma única linguagem, portanto, de uma única maneira de pensar”, uma vez que a genialidade humana não reconhece fronteiras (OIF, 2019, p. 12, tradução nossa).

Baseado nisso e ao reconhecer o perfil educacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (Ifap), especializado na oferta de educação básica, técnica e profissional, integrando conhecimentos técnicos e tecnológicos às práticas pedagógicas em diferentes modalidades de ensino (Lei de criação da Rede Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008), que visa construir “[...] uma sociedade democrática, justa, igualitária e conscientemente sustentável” (Ifap, 2018, p. 49), apresenta-se, então, o presente Plano do Curso (PPC) de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Francês Básico, na modalidade de Educação a Distância (EaD). Este documento baseia-se na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), atualizada pela Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008, a qual tem o propósito de redimensionar, institucionalizar e integrar as ações na educação profissional e tecnológica no Brasil; assim como no Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o artigo 80 da LDB no âmbito da educação a distância (EaD); e outras normativas em vigor que se referem à EaD e à formação inicial e continuada ou qualificação profissional no cenário brasileiro.

No âmbito institucional do Ifap, além desses embasamentos, este PPC está em consonância com o atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 (Resolução nº 75, de 14 de dezembro de 2018, do Conselho Superior - Consup do Ifap), no que se refere às políticas de extensão, por atuar “no fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural” (p. 140) e “na produção e construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, atualizado e coerente com a realidade brasileira” (p. 141). Além disso, corrobora com as políticas e ações institucionais da EaD, uma vez que busca democratizar o ensino, visando “universalizar o conhecimento, através da utilização, principalmente, de recursos da informática” (p. 127).



Diante disso, este curso FIC pretende aprimorar ou aprofundar habilidades em língua francesa para o “[...] desenvolvimento regional sustentável em todas as dimensões” (artigo 5º, inciso V, Resolução nº 16, de 13 de fevereiro de 2019, Consup/Ifap), objetivando a “[...] inserção produtiva e exitosa de trabalhadores, independentemente do nível de escolaridade, no mundo do conhecimento e do trabalho” (artigo 5º, Resolução nº 124, de 12 de dezembro de 2019, Consup/Ifap). Para isso, tem como fundamento a promoção de uma formação inicial e continuada que atenda às demandas do mercado e aos setores produtivos de acordo com a realidade local, regional, nacional e internacional que sistematiza as “[...] ações de ensino e aprendizagem de línguas visando à interação entre o público interno e externo do Instituto” (artigo 3º, inciso VII, Resolução nº 39, de 22 de abril de 2019, Consup/Ifap), *considerando os diversos ambientes de aprendizagem*, seja o acadêmico, o intercultural e o cotidiano, na forma presencial ou *virtual*, em todas as suas variações (artigo 4º, inciso II, *idem*, grifos nossos).

Ao considerar tudo isso, esta proposta curricular explicita as abordagens teóricas, metodológicas e didático-pedagógicas, as quais materializam o processo de equidade e de democratização no ensino do Francês Língua Estrangeira (FLE), de modo virtual, atendendo às necessidades educacionais e profissionais da população amapaense. Nesse sentido, este curso viabiliza um aprendizado autônomo, dinâmico, criativo, multimodal e com o uso de tecnologias de informação e comunicação com a internet, a ser executado em um ambiente de aprendizagem virtual (AVA), cujo intuito seja a inserção no mercado de trabalho e desenvolvimento profissional do cursista para melhora na prestação de quaisquer serviços em língua francesa no estado do Amapá e nos cenários brasileiro e internacional.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Geral**

Fomentar o ensino-aprendizagem do Francês Língua Estrangeira (FLE), de nível básico, possibilitando ao usuário o acesso à comunicação, interação e (re)inserção no mercado de trabalho, visando seu desenvolvimento pessoal, educacional e profissional.

## **2.2 Específicos**

- Oportunizar o intercâmbio com a língua e a cultura francesas, possibilitando ao aprendiz a compreensão da diversidade, primando pelos valores humanos e o exercício da cidadania.
- Fornecer subsídios teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos em educação a distância para democratizar o ensino da língua francesa com o uso de tecnologias da comunicação e informação com internet.
- Contribuir com as necessidades educacionais em língua francesa da comunidade brasileira, em especial, a amapaense, dotando-a de mais um instrumento prático para melhor desempenho de atividades profissionais que atendam às demandas dos arranjos produtivos sociais e culturais locais.

## **3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO**

O Curso FIC em Francês Básico, na modalidade EaD, é destinado ao público interno (servidores, alunos e terceirizados) e externo (comunidade em geral) ao Ifap, preferencialmente aos estudantes da educação básica e aos trabalhadores dos setores de prestação de produtos e serviços públicos e privados da região (Portaria nº 817, de 13 de agosto de 2015, do Ministério de Educação - MEC), obedecendo aos princípios de inclusão e equidade. Para acesso, é preciso que os cursistas possuam, no mínimo, o Ensino Fundamental I (1º ano ao 5º ano), nos termos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, através de seu Guia de Cursos FIC (MEC, 2006), com idade mínima igual ou superior a 15 anos completados até o ato de matrícula.

A forma de acesso ao curso será via edital de seleção, que observará os princípios da transparência e da razoabilidade, facilitando, dessa forma, a comunicação institucional entre o Ifap e o público beneficiário. Para isso, os candidatos serão convocados para a realização de uma prova de redação em língua portuguesa. Essa prova será a redação do gênero textual “carta de motivação”, cuja temática central será a língua francesa como fator diferencial no mercado de trabalho.

Além disso, ao levar em consideração a idade (15 anos) e a escolaridade exigida (1º ao 5º ano), serão considerados os seguintes critérios de avaliação: (i) aspectos linguísticos; (ii)

aspectos não-linguísticos; (iii) adequação ao gênero textual; (iv) relevância da língua francesa para o estado do Amapá; (v) a língua francesa como fator diferencial no mercado de trabalho; (vi) experiências pessoais e profissionais na língua francesa. Tais critérios serão descritos no edital de seleção.

A cada certame serão ofertadas 40 (quarenta) vagas, em consonância com as políticas de ações afirmativas/cotas sociais da instituição, a serem preenchidas mediante entrega documental para matrícula de candidatos aprovados, classificados e convocados pelo Ifap. A relação dos documentos constará em edital específico publicado no site da instituição ([www.ifap.edu.br](http://www.ifap.edu.br)) e será realizada pelo Registro Escolar do *campus* de oferta.

#### 4. PERFIL DO EGRESSO

O aluno concluinte do Curso de FIC em Francês Básico, modalidade EaD, deverá compreender e usar expressões simples na língua francesa, que visem a comunicação e a interação em atividades cotidianas formais e informais; bem como comunicar-se de maneira simples, se o interlocutor mostrar-se cooperante em falar lenta e distintamente na língua estrangeira (CONSEIL DE L'EUROPE, 2010, tradução nossa; MEC, 2016). Para isso, o conhecimento linguístico e comunicativo do estudante será classificado no *nível A1.1* do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (CONSEIL DE L'EUROPE, 2010) por se tratar de um usuário de nível introdutório e de descoberta da língua e da cultura francesas.

Assim sendo, ao final do curso, o concluinte deverá mostrar um perfil que lhe possibilite a:

- Comunicar-se, de maneira iniciante, na língua francesa: saber dizer saudações e apresentar-se pessoalmente, dizer gostos/lazeres, saber deslocar-se e realizar compras *online*;
- Utilizar as estruturas linguísticas fundamentais para fins de compreensão de gêneros textuais (orais e escritos) em língua francesa;
- Fazer uso da internet em língua francesa, de maneira multimodal e aplicada às atividades do cotidiano (formal e informal), visando a internacionalização do idioma; e,

- Desenvolver autonomia no uso da língua francesa, mesmo que de nível iniciante, como fator diferencial no mercado de trabalho.

## 5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 5.1 Matriz Curricular

O FIC em Francês Básico EaD, pertencente ao eixo tecnológico em Desenvolvimento Educacional e Social (MEC, 2016), será organizado em regime semestral na modalidade em educação a distância, devendo obedecer o calendário acadêmico do *campus* de oferta ou a necessidade da instituição. Assim sendo, será organizado em módulo único com carga horária total de 160 horas e desenvolvidas em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) próprio do Ifap, isto é, na plataforma *Moodle*, integrando componentes curriculares das áreas de linguagens e de informática (ver quadro 1), os quais serão (e são) essenciais para a formação inicial ou continuada do cursista no aprendizado de uma língua estrangeira como diferencial no mercado de trabalho.

Quadro 1 – Matriz Curricular do Curso FIC em Francês Básico EaD

<b>Módulo Único</b>	
<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>
Ambientação Virtual de Aprendizagem	10 horas
Francês Básico	100 horas
Linguagem e Comunicação	30 horas
Introdução à Internet	20 horas
<b>Total</b>	<b>160 horas</b>

Fonte: Ifap, *Campus* Avançado Oiapoque (2020)

A composição da matriz curricular deste curso FIC, de caráter interdisciplinar, considera a necessidade de proporcionar qualificação linguística e profissional, a qual prepara o cursista para vivenciar situações rotineiras e em sua vida particular. Para isso, este curso está comprometido com a formação humana integral do discente, uma vez que propicia ao educando uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade. Baseado

nisso, cada componente curricular foi intencionalmente selecionado de acordo com a finalidade e pretensão apresentadas abaixo:

- **Ambientação Virtual de Aprendizagem (10 horas)** pretende explorar o uso da plataforma educacional *Moodle* utilizada pelo Ifap para ministração de todas as aulas do curso.
- **Francês Básico (100 horas)**, com a maior carga horária, visa a finalidade do ensino e aprendizagem neste curso FIC, que é uma formação baseada em aspectos sociais, educacionais e profissionais com o uso da internet para fins de internacionalização e democratização do idioma.
- **Linguagem e Comunicação (30 horas)** objetiva a revisão dos conteúdos de linguagem e adequação sociocomunicativa da língua portuguesa e apresenta a diversidade cultural entre Amapá/Guiana Francesa, os quais são essenciais para um melhor aprendizado do francês associado à realidade local.
- **Introdução à Internet (20 horas)** tem a finalidade de colaborar na apropriação de mídias sociais na internet, especificamente na área de *E-commerce*, com o intuito de democratizar uma comunicação comercial que possibilite, no futuro, o uso da língua francesa para fins de internacionalização.

Em termos gerais, este módulo único integra os componentes curriculares necessários ao correto e ao eficaz andamento do curso, sendo fundamentais a um bom conhecimento linguístico, tanto na língua materna quanto na língua alvo (francês), bem como conhecimentos básicos de AVA e de internet em geral são imprescindíveis, possibilitando aos cursistas, que tem dificuldades de acesso contínuo a plataformas virtuais, uma ambientação mais adequada, a qual lhes permitirá usufruir com mais propriedade dessa ferramenta tecnológica. Além disso, o módulo é orientado para a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como para a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área linguística e profissional, contribuindo para sua formação técnico-humanística.

## 5.2 Descrição dos Componentes Curriculares

A descrição dos componentes curriculares deste curso FIC foi estruturada nas ementas que se seguem:

Quadro 2 – Ementa do Componente Curricular “Ambientação Virtual de Aprendizagem”

<b>Curso</b>	FIC em Francês Básico	<b>Modalidade</b>	EaD
<b>Eixo Tecnológico</b>	Desenvolvimento Educacional e Social	<b>Módulo</b>	Único
<b>Componente Curricular</b>	Ambientação Virtual de Aprendizagem	<b>Carga Horária</b>	10 horas
<b>EMENTA</b>			
Aspectos conceituais da Educação a Distância (EaD). Orientações sobre a modalidade de educação a distância, suas características, emancipação e organização do sujeito para se qualificar em cursos nesta modalidade. As tecnologias da informação e da comunicação (TIC) em educação a distância. Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Orientações sobre a utilização dos recursos da Plataforma <i>Moodle</i> .			
<b>COMPETÊNCIAS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender conceitos e características da educação a distância;</li> <li>• Identificar as tecnologias de informação e comunicação (TIC) utilizadas na educação a distância;</li> <li>• Conhecer diferentes Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA);</li> <li>• Conhecer e aprender as principais funcionalidades da plataforma <i>Moodle</i>.</li> </ul>			
<b>BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</b>			
<b>Unidade I: Introdução à EaD</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos e características da Educação a Distância (EaD);</li> <li>• Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC);</li> <li>• Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA);</li> <li>• Plataforma <i>Moodle</i>: conceitos, características e funcionalidades.</li> </ul>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
CAVALCANTI, C. FILANTRO, A. <b>Metodologias Inov-Ativas Na Educação Presencial, A Distância E Corporativa</b> . Editora: Saraiva, 2018.			
CORTELAZZO, A. L. <b>Metodologias Ativas e Personalizadas de Aprendizagem</b> . Editora: Altas Books, 2018.			
MOODLE. <b>Como funciona o Moodle: vantagens e desvantagens para o EAD</b> . Disponível em <eadbox.com/como-funciona-moodle/>. Acesso em 25 mar 2020.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
CAMARGO, F.; DAROS, T. <b>A Sala de Aula Inovadora: Estratégias Pedagógicas para Fomentar o Aprendizado Ativo</b> . Editora: Penso, 2018.			
FRANÇA, George. <b>Os ambientes de aprendizagem na época da hipermídia e da educação a distância</b> . Perspectivas em Ciência da Informação, v. 14, 2009.			

MATTAR, J. **Tutoria e Interação em Educação a Distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.  
 MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 17ª Edição. Campinas: Papirus, 2010.  
 SANTOS, Mariana Fernandes dos. **A construção da autonomia do sujeito aprendiz no contexto da EaD**. Revista Brasileira de aprendizagem aberta a distância, v. 14, 2015.

Fonte: Ifap, *Campus Avançado Oiapoque* (2020)

Quadro 3 – Ementa do Componente Curricular “Francês Básico”

<b>Curso</b>	FIC em Francês Básico	<b>Modalidade</b>	EaD
<b>Eixo Tecnológico</b>	Desenvolvimento Educacional e Social	<b>Módulo</b>	Único
<b>Componente Curricular</b>	Francês Básico	<b>Carga Horária</b>	100 horas
<b>EMENTA</b>			
Compreensão e produção de textos (orais e escritos) relacionados às atividades do cotidiano, explorando a (in)formalidade do idioma. Compreensão e uso de estruturas léxico-gramaticais relativas às noções introdutórias em língua francesa.			
<b>COMPETÊNCIAS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a língua francesa como instrumento de comunicação multimodal e interação necessário ao desempenho com autonomia, utilizando as quatro competências: compreensão escrita (CE), produção escrita (PE), compreensão oral (CO), produção Oral (PO);</li> <li>• Proporcionar a prática de conversação inicial em língua francesa para fins de comunicação e interação;</li> <li>• Compreender as noções gramaticais e lexicais fundamentais do francês como língua estrangeira, com o intuito de facilitar a compreensão de textos (orais e escritos) no idioma.</li> <li>• Explorar o uso de vocabulário em diferentes contextos que auxiliem na compreensão de textos (orais e escritos) em situações formais de comunicação e interação.</li> </ul>			
<b>BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</b>			
<b>Unidade I – Introdução à Comunicação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alfabeto em língua francesa.</li> <li>• Formas de cumprimentos.</li> <li>• Saber apresentar-se: nome, idade, nacionalidade e profissão.</li> <li>• Verbos “chamar-se”, “ser” e “ter” no presente do indicativo.</li> <li>• Números de 0 a 60 em língua francesa.</li> <li>• Projeto de interação: realizar vídeo de apresentação pessoal em língua francesa.</li> </ul>		<b>Unidade III – Comunicação Multimodal</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Saber perguntar e dizer um endereço.</li> <li>• Conhecer os meios de transporte em língua francesa.</li> <li>• Compreender números de telefone.</li> <li>• Números de 60 a 100 em língua francesa.</li> <li>• Preposições de lugar.</li> <li>• Verbo “aller” no presente do indicativo.</li> <li>• Projeto de interação: planejar uma visita à França.</li> </ul>	
<b>Unidade II – Comunicação e Interação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Francofonia.</li> </ul>		<b>Unidade IV – Comunicação Online</b>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saber dizer seus gostos: esportes e lazeres.</li> <li>• Negação em língua francesa.</li> <li>• Artigos definidos e indefinidos.</li> <li>• Verbos do 1º grupo (1) no presente do indicativo.</li> <li>• Projetos de interação: encontrar um amigo francófono nas redes sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer alimentos e bebidas.</li> <li>• Conhecer a alimentação francesa.</li> <li>• Tempo verbal: condicional de polidez.</li> <li>• Os artigos partitivos em língua francesa.</li> <li>• Os interrogativos “est-ce que”, “quanto” e “como”.</li> <li>• Projeto de interação: fazer compras online de produtos ou serviços.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>BERTAUX, Lucile ; CALVEZ, Aurélien ; RIPAUD, Delphine. <b>Bonjour et bienvenue !</b> Méthode de français. Niveau A1.1. Paris : Les Éditions Didier, 2019.</p> <p>CHAH, Fatiha ; DENYER, Monique ; GLOANEC, Audrey. <b>Défi.</b> Méthode de français. Niveau A1. Paris : Éditions Maison des Langues.</p> <p>GIRARDET, Jacky ; PÉCHEUR, Jacques ; GIBBE, Colette ; PARIZET, Marie-Louise. <b>Tendances A1 : méthode de français.</b> Paris : CLE International, 2016.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>DUBOIS, Anne-Lyse. ; TAUZIN, Béatrice. <b>Objectif Express 1 : Le monde professionnel en français (cahier d’activités).</b> A1&gt;A2. Nouvelle édition. Paris : Hachette Livre, 2013.</p> <p>GIRARDET, Jacky ; PÉCHEUR, Jacques. <b>Tendances A1 : cahier d’activités.</b> Paris : CLE International, 2016.</p> <p>JÉGOU, Delphine. ; ROSILLO, Mari. Paz. <b>Quartier d’affaires : français professionnel et des affaires. Niveau débutant A1.</b> Collection PRO. Paris : CLE International, 2017.</p> <p>NOUVELLE ÉDITION BESCHERELLE : <b>la conjugaison pour tous.</b> Paris : Hatier, 2012.</p> <p>REY, Alain. Le Robert micro. <b>Dictionnaire de la langue française.</b> Paris: Le Robert, 2008.</p>	

Fonte: Ifap, *Campus* Avançado Oiapoque (2020)

Quadro 4 – Ementa do Componente Curricular “Linguagem e Comunicação”

<b>Curso</b>	FIC em Francês Básico	<b>Modalidade</b>	EAD
<b>Eixo Tecnológico</b>	Desenvolvimento Educacional e Social	<b>Módulo</b>	Único
<b>Componente Curricular</b>	Linguagem e Comunicação	<b>Carga Horária</b>	30 horas
<b>EMENTA</b>			
<p>Estudo da língua portuguesa como fonte de comunicação oral e escrita. Diversidade linguística e cultural entre Amapá e Guiana Francesa. Variedade linguística. Níveis de linguagem e adequação sociocomunicativa. Gêneros textuais com ênfase nas plataformas virtuais. Classes de palavras em língua portuguesa. Estudo do verbo.</p>			
<b>COMPETÊNCIAS</b>			



- Ler, analisar e compreender gêneros textuais e digitais diversos, a partir de suas funções sociocomunicativas;
- Compreender os diferentes usos da língua, relacionando-os aos seus contextos sociocomunicativos;
- Usar recursos da coesão e da coerência para estabelecer relações de sentido na produção dos textos em diferentes gêneros textuais;
- Identificar gêneros textuais, considerando os aspectos composicionais, linguísticos e discursivos em sua elaboração.

### BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

<p><b>Unidade I</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem falada e linguagem escrita;</li> <li>• Gêneros textuais;</li> <li>• Diversidade cultural: relações entre Amapá e Guiana Francesa;</li> <li>• Adequação sociocomunicativa.</li> </ul> <p><b>Unidade II</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Níveis de linguagem;</li> <li>• Elementos da textualidade:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>- Informatividade;</li> <li>- Aceitabilidade;</li> <li>- Intencionalidade;</li> <li>- Intertextualidade; e,</li> <li>- Situacionalidade.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coesão e coerência;</li> <li>• Técnicas de produção de roteiro para vídeos.</li> </ul> <p><b>Unidade III</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Classe de palavras:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>- Artigos;</li> <li>- Substantivos;</li> <li>- Preposições; e,</li> <li>- Pronomes.</li> </ul> </li> <li>• Estudo do verbo:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tempos;</li> <li>- Modos verbais.</li> </ul> </li> <li>• Leitura e produção textual.</li> </ul>
---	--

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Irandé. **Lutar com Palavras: Coesão & Coerência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

FIORIN, José Luís; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 16 ed., São Paulo, Ática, 2003.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. Complementar

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOCH, Ingedore G. V. **Argumentação e Linguagem**. São Paulo: Cortez, 2002.

MARTINS, Dileta; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 28. Ed. Porto Alegre: Atlas, 2009.

MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental**. São Paulo: Atlas, 2009.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: A prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CEREJA, William R.; COCHAR, Thereza. **Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos**. 4ª edição. São Paulo: Atual, 2013.

Fonte: Ifap, *Campus Avançado Oiapoque* (2020)

Quadro 5 – Ementa do Componente Curricular “Introdução à Internet”

<b>Curso</b>	FIC em Francês Básico	<b>Modalidade</b>	EaD
--------------	-----------------------	-------------------	-----

<b>Eixo Tecnológico</b>	Desenvolvimento Educacional e Social	<b>Módulo</b>	Único
<b>Componente Curricular</b>	Introdução à Internet	<b>Carga Horária</b>	20 horas
<b>EMENTA</b>			
Aspectos introdutório da Internet. Conhecer alguns navegadores de internet ( <i>browsers</i> ). Fazer pesquisas, <i>downloads</i> e <i>uploads</i> . Redes Sociais. Criar e gerenciar redes sociais. Gerenciar grupos e fóruns de discussão em mídias sociais. Utilizar as mídias sociais para o mercado. Conhecer e explorar a funcionalidade da ferramenta <i>E-commerce</i> .			
<b>COMPETÊNCIAS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as funcionalidades da Internet;</li> <li>• Compreender os principais serviços disponíveis na Internet;</li> <li>• Ingressar em redes sociais, grupos e fóruns de discussão;</li> <li>• Identificar e utilizar tipos de sites voltado ao <i>E-commerce</i>;</li> <li>• Conhecer sites de Sistema de Gerenciamento de comércio eletrônico.</li> </ul>			
<b>BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</b>			
<b>Unidade I: Fundamentos da Internet</b>		<b>Unidade II: Redes Sociais e <i>E-commerce</i></b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição.</li> <li>• Breve histórico.</li> <li>• Funcionamento.</li> <li>• Utilizando browsers.</li> <li>• Fazendo pesquisas.</li> <li>• Fazendo <i>download</i> e <i>upload</i>.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redes Sociais:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceitos, tipos e características.</li> <li>- Uso das mídias sociais com o mercado.</li> </ul> </li> <li>• <i>E-commerce</i>:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceitos e características.</li> <li>- Sistema de Gerenciamento de Anúncios.</li> </ul> </li> </ul>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
CGI.BR. <b>Banda Larga no Brasil: um estudo sobre a evolução do acesso e da qualidade das conexões à Internet</b> . São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2018. HUNT, T. <b>O poder das redes sociais</b> . São Paulo: Editora Gente, 2009. LÓSCIO, B. <b>Fundamentos para publicações de dados na Web</b> . CGI, Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2018.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
CAIÇARA JÚNIOR, Cícero. <b>Informática, internet e aplicativos</b> . Curitiba: Ibpex, 2007. CASTRO, V. <b>Fernando de. Informática: Conceitos Básicos</b> . 8ª ed. Elsevier, 2011 FERREIRA, M. C. <b>Informática Aplicada</b> . Editora: Érica, 2014. SANTANA FILHO, VIEIRA, Ozeas Vieira. <b>Introdução à Internet: tudo o que você precisa saber para navegar bem na rede</b> . São Paulo: SENAC, 2006 W3C. <b>Diversity of Web Users</b> . World Wide Web Consortium, 2017. Disponível em: < <a href="http://w3.org/WAI/intro/people-use-web/diversity">w3.org/WAI/intro/people-use-web/diversity</a> >. Acesso em 25 mai 2020.			

Fonte: Ifap, Campus Avançado Oiapoque (2020)

### **5.3 Diretrizes Pedagógicas**

O curso FIC de Francês Básico em EaD, ofertado pelo Ifap, fortalece o compromisso institucional com a comunidade, por meio da extensão, ao priorizar ações sociais que buscam superar as condições de desigualdade e exclusão ainda existentes no estado, garantindo, dessa forma, a melhoria da qualidade de vida graças à educação.

Dessa forma, em consonância com os princípios educacionais que sustentam o PDI 2019-2023 da instituição, este curso FIC, por meio das ações da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEPPi), bem como pelo Setor de Relações Internacionais (Setrinter) e Centro de Línguas (CEL), com o intuito de consolidar a democratização do ensino de idiomas no âmbito do Ifap, especificamente na oferta de cursos na área de linguagens, presenciais ou a distância, a comunidade interna e externa.

Com base nesses pressupostos, o ensino de língua francesa a distância será tratado com bases pedagógicas e metodológicas mediadas por materiais *online* colocados à disposição do cursista durante o andamento do curso. Esses materiais serão pedagogicamente construídos, em uma linguagem dialógica e autônoma, com o objetivo de tornar possível uma ação educativa afinada com um modelo de ensino caracterizado pelo protagonismo discente, pela interação aluno e professor, por meio da pesquisa, participação, criatividade, expressividade e da interatividade.

Um processo dinâmico educativo que integra o ensino de língua estrangeira nos âmbitos cultural, social, científico e tecnológico de maneira a facilitar o acesso da aquisição de um novo idioma à comunidade, para que esta participe da construção do conhecimento a ser difundido na instituição e possa vivenciar o contato do amapaense com a Guiana Francesa de forma mais participativa e autônoma, visando o desenvolvimento das relações de trabalho e oportunidades de capacitação e aperfeiçoamento em países de língua oficial francesa.

Sob essa visão, este curso de Francês Básico em EaD processará as aulas norteadas pelo seguinte pressuposto básico: a interação entre o aluno e a interface tecnológica deve se caracterizar pela transparência, facilidade e simplicidade de uso e aplicação dos recursos e ferramentas disponíveis. Para isso, o Ifap conduzirá o processo da avaliação da aprendizagem por meio da facilitação ao manuseio das tecnologias ofertadas, sempre tendo como referência de observação didático-pedagógica os conhecimentos prévios dos alunos, utilizando-se de estratégias adequadas que conduzam à autonomia e à integração de saberes teóricos e práticos que visem a construção de novos conhecimentos.

## 5.4 Orientações Metodológicas para a Modalidade EaD

A oferta de cursos na modalidade EaD visa, preferencialmente, a dispensa de atividades e atendimentos educacionais na forma presencial, levando em consideração as diretrizes e normas nacionais e institucionais em vigor. Quando ofertados no âmbito do Ifap, como já mencionado, esses cursos são acessíveis no AVA da instituição, isto é, na plataforma *Moodle*, para ministração das aulas dos componentes curriculares que integram a matriz curricular.

Para funcionalidade deste curso EaD, a equipe necessária deve ser composta por um coordenador de curso, três docentes (dois de linguagens e um de informática), um pedagogo e um técnico administrativo para suporte nas atividades da plataforma virtual de aprendizagem (ver item 8. Perfil do Pessoal Administrativo e do Pessoal Docente), devendo todos terem uma formação mínima no manuseio da plataforma *Moodle*. O planejamento e a mediação ocorrerão pelo próprio ministrante do componente curricular.

Para as aulas e interação no AVA, não se trata apenas de transpor atividades diante de uma *webcam* ou inserir na plataforma, que funcionariam normalmente em uma modalidade presencial. É preciso realizar diferentes técnicas para manter o interesse e o engajamento dos participantes, principalmente os que são menos cativos à distância (CAVILAM - ALLIANCE FRANÇAISE, 2020). Por isso, antes de qualquer intervenção EaD, o docente deverá fazer, através das questões abaixo, “uma reflexão necessária sobre as possibilidades oferecidas pelas ferramentas digitais e sobre como combiná-las efetivamente para energizar o processo de ensino e aprendizagem” (*idem*, tradução nossa):

- Quais são as práticas digitais dos cursistas e que tipos de materiais estão disponíveis para eles?
- Como utilizar das ferramentas digitais para melhor aprendizado do componente curricular pelos cursistas?
- Como potencializar a comunicação e interação dos cursistas no AVA?
- Como e quais documentos e recursos compartilhar com os cursistas a fim de lhes oferecer um trabalho independente e autônomo?

Após essa reflexão, os docentes poderão utilizar os seguintes instrumentos de intervenção: gravações em vídeo e áudio, arquivos digitais nos formatos PDF e *Office* (*Microsoft Office* ou *LibreOffice*) para impressão, indicação de links (vídeos e sites) e de plataformas para aprendizagem, *chats* entre alunos e professores para *feedback* e

esclarecimento de dúvidas, dentre outros. Para as atividades dos componentes curriculares, poderão ser propostos testes, trabalhos acadêmicos (resenhas, resumos etc.), participação em fóruns de discussão, leitura de textos, visualização de vídeos, apresentações em áudio e vídeo, entre outros mecanismos. Em suma, o docente tem a autonomia para desenvolver e encontrar soluções e técnicas educacionais adequadas ao contexto do discente, levando em consideração a finalidade do curso e o uso da plataforma *Moodle*.

Com relação aos processos didático e metodológico, serão utilizados, tanto o aspecto formativo como o quantitativo, com a exigência de assiduidade nas aulas, pelo cumprimento das tarefas, de modo que se possa cumprir o objetivo almejado - uma aprendizagem com mais autonomia, responsabilidade e fruição dos objetos de conhecimento explorados no curso. Para tanto, os docentes e o coordenador do curso serão responsáveis por conscientizar o aluno participante acerca dos objetivos e da importância dos conteúdos trabalhados neste referido FIC, fornecendo, aos discentes, oportunidades de exercitar habilidades e competências necessárias à formação integral do educando.

## **6. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de reconhecimento de saberes adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais, tendo por base a experiências de vida e de trabalho, a participação em programas educacionais de qualificação do cursista relacionados ao perfil profissional de conclusão do curso.

Nesse sentido, este curso FIC possibilita o aproveitamento de componentes curriculares estudados e concluídos em outros cursos de educação profissional nos termos do artigo 36 da Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012, do Conselho Nacional de Educação (CNE/CEB), a qual define as Diretrizes Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, com o fim de alcançar a dispensa de componentes curriculares integrantes da matriz curricular. Para isso, tal possibilidade deverá constar explicitamente em edital de seleção para ingresso ao curso.

Desse modo, os cursistas podem aproveitar o(s):

- Componentes curriculares de nível técnico mediante apresentação de certificado de conclusão ou histórico escolar.

- Componentes curriculares cursados e concluídos em outros cursos FIC, observando a carga horária a ser creditada, mediante avaliação do cursista.
- Saberes e competências reconhecidos em processos formais de certificação profissional.
- Reconhecimento de experiências laborais na área de atuação do componente curricular mediante documento comprobatório.

A solicitação para credenciamento do aproveitamento e de experiências anteriores é item opcional e não pode ser requerida caso o(s) componente(s) curricular(es) concluído(s) seja(m) anterior a dois anos da data de matrícula. Então, obedecendo-se esse critério, o cursista deverá ser realizar o requerimento ainda no início do curso, cabendo ao coordenador do curso, através dos professores, a análise e o parecer sobre a compatibilidade dos conhecimentos/experiências e quanto ao aproveitamento de estudos equivalentes pleiteados pelo requerente.

## **7. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo de forma integrada, no processo de ensino-aprendizagem, as funções: diagnóstica, formativa e somativa. A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos participantes.

Diante disso, a avaliação da aprendizagem do discente do curso FIC abrange dois aspectos, nos termos da Resolução nº 124/2019/Consup/Ifap:

- Cumprimento da frequência de 75% mínima por parte do aluno.
- Rendimento na avaliação com média final igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

Os resultados obtidos no processo de avaliação durante o curso deverão ser expressos por notas, na escala de 0 (zero) a 100 (cem) no quadro de avaliação da aprendizagem, explicitado na seguinte fórmula:  $N1 + N2 = 100$ . Onde  $N1 = 40$  (quarenta) pontos; e  $N2 = 60$

(sessenta) pontos. Para efeito de registro, não será computada a somatória dos pontos obtidos em casa decimal (Ex.: 100; 60; 40 etc.).

Para o instrumento avaliativo 1 (N1), os professores dos componentes curriculares poderão realizar atividades diversificadas para computar a nota de 40 (quarenta) pontos. Enquanto o instrumento avaliativo 2 (N2) será a aferição por meio de uma avaliação final com total de 60 (sessenta) pontos, de acordo com o planejamento do professor.

Serão considerados instrumentos de avaliação, entre outros, os trabalhos teórico-práticos produzidos e/ou aplicados individualmente, em dupla ou em grupos (trabalhos por projetos, relatórios, seminários e/ou práticas de laboratório, etc.) exercícios, instrumentos avaliativos, que permitam validar o desempenho obtido pelo estudante referente ao processo ensino-aprendizagem.

Será dada uma segunda oportunidade ao participante que, por motivo relevante e justificável (devidamente comprovado), deixar de comparecer às atividades programadas, desde que seja apresentado requerimento junto à Coordenação do Registro Escolar no prazo de até 48 horas após a realização da referida atividade avaliativa.

A quantidade e o tipo de instrumentos de avaliação e os respectivos valores relativos na composição da avaliação processual e individual deverão ser descritas no plano de trabalho docente e apresentados em sala de aula no início do curso.

Sempre que a avaliação incidir sobre os aspectos qualitativos de caráter atitudinais e procedimentais do participante, o professor deverá adotar, a partir de critérios previamente discutidos com os participantes, diversos instrumentos, tais como fichas de observação, de autoavaliação etc., como recursos para acompanhar ou orientar o seu desenvolvimento, podendo estes serem aproveitados na pontuação do processo avaliativo.

Os resultados de cada atividade avaliativa deverão ser analisados em sala de aula, no sentido de informar ao participante sobre o êxito e, caso ainda haja deficiências na aprendizagem, o professor deve procurar fazê-lo avançar em direção às competências e habilidades estabelecidas.

O professor deverá informar, em tempo hábil, à coordenação do curso os casos de baixo rendimento, ausências e demais atitudes do participante que possam provocar sua saída não exitosa do curso, para que seja providenciado o devido acompanhamento pedagógico.

Será considerado aprovado, o cursista que obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do curso e pontuação igual ou superior a 60 (sessenta) pontos. E, após a computação dos resultados do rendimento do participante no curso, o

professor deverá divulgar, no ambiente virtual de aprendizagem de forma individual, a média final e a frequência.

## 8. PERFIL DO PESSOAL ADMINISTRATIVO E DO PESSOAL DOCENTE

Os quadros abaixo descrevem, respectivamente, o perfil do pessoal administrativo e perfil do pessoal docente, com suas respectivas atribuições, necessários para funcionamento do curso de FIC em Francês Básico, EaD, no Ifap.

Quadro 6 – Perfil do Pessoal Administrativo

Cargo e Formação	Atribuições	Quantidade
<b>Coordenador de Curso<sup>4</sup></b>  Graduação em Letras, Habilitação em Língua Francesa.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Coordenar, acompanhar e avaliar sua execução, bem como o desempenho dos alunos e do público externo envolvidos no curso FIC;</li><li>• Elaborar e encaminhar relatórios de regularidade e desempenho e outros documentos sempre que forem solicitados pelos setores do campus de oferta nos prazos determinados;</li><li>• Realizar o acompanhamento dos cursistas e incentivá-los à participação, e promover ações de permanência e êxito no curso; e,</li><li>• Exercer e acompanhar outras atividades inerentes à consecução do curso FIC.</li></ul>	01
<b>Pedagogo<sup>5</sup></b>  Graduação em Pedagogia.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Assessorar técnico-pedagógicamente ao coordenador de curso e aos professores no que diz respeito à implementação das diretrizes educacionais da instituição visando a qualidade nos processos de ensino e aprendizagem;</li><li>• Orientar os professores quanto aos processos básicos do <i>Moodle</i> e das tecnologias de ensino utilizadas pela EaD;</li><li>• Acompanhar a elaboração dos planos de aula e de ensino, bem como dos instrumentos</li></ul>	01

<sup>4</sup> Observar também as atribuições do coordenador explicitadas na Regulamentação das Atividades de Extensão do Ifap (Resolução nº 16/2019/Consup/Ifap) e na Regulamentação de Cursos FIC do Ifap (Resolução nº 124/2019/Consup/Ifap).

<sup>5</sup> Parte das atribuições foram retiradas do Anexo III do Edital nº 05/2020 - Proext/Ifap, referente a oferta de curso FIC no Ifap no âmbito do Programa Novos Caminhos.



	avaliativos dos componentes curriculares do curso; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Buscar solucionar demandas e questionamentos sobre o uso da plataforma pelos professores e discentes a fim de garantir o processo de ensino e aprendizagem EaD;</li> <li>• Identificar, acolher, atender e acompanhar os estudantes com necessidades educacionais específicas, respeitando a singularidade dos sujeitos; e,</li> <li>• Garantir a validação pedagógica dos materiais didáticos inseridos na plataforma dentro do cronograma previsto juntamente com a equipe administrativa do curso.</li> </ul>	
<p style="text-align: center;"><b>Apoio Administrativo<sup>5</sup></b></p> <p>Profissional de nível médio ou técnico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Auxiliar na manutenção e na organização das demandas administrativas necessárias para o desenvolvimento do curso FIC junto à equipe administrativa;</li> <li>• Elaborar e controlar documentos de expediente (atas, relatórios, requerimentos, ofícios etc.);</li> <li>• Receber e encaminhar processos e documentos relativos ao curso FIC; e,</li> <li>• Auxiliar na alimentação de dados relativos ao curso FIC na plataforma e em outros sistemas de controle.</li> </ul>	01
<b>Total</b>		<b>03</b>

Fonte: Ifap (2020)

A coordenação do curso FIC em Francês Básico será, preferencialmente, designada ao professor de língua francesa do *campus* de oferta. Contudo, na impossibilidade ou na ausência de servidor, a Coordenação do Centro de Línguas do *campus* assumirá a referida atribuição. E, na impossibilidade desta última, será atribuída à Coordenação de Pesquisa e Extensão - Copex (ou equivalente) do *campus* de oferta.

Quadro 7 – Perfil do Pessoal Docente

<b>Cargo</b>	<b>Requisito de Formação Acadêmica</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Professor de Informática</b>	Graduação em Tecnologia da Informação ou áreas afins.	01
<b>Professor de Língua Francesa</b>	Graduação em Letras, Habilitação em Língua Francesa.	01

<b>Professor de Língua Portuguesa</b>	Graduação em Letras, Habilitação em Língua Portuguesa ou em Língua Estrangeira.	01
<b>Total</b>		<b>03</b>

Fonte: Ifap (2020)

As atribuições gerais dos **professores** (Ifap, Proext, 2020), em sua área de atuação, serão:

- Ministrar aulas e elaborar os planos de aula e de ensino do componente curricular designado;
- Respeitar a Lei dos Direitos Autorais (Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998) para a produção dos materiais do curso;
- Cumprir os prazos e cronogramas do componente curricular;
- Dominar os processos da plataforma virtual de aprendizagem *Moodle* para inserção e configuração dos materiais didáticos do curso;
- Acompanhar no AVA as atividades desenvolvidas pelos estudantes durante o curso, prestando informações quando solicitado;
- Estar presente junto aos estudantes, promovendo interações por meio de ferramentas (fóruns, chats, mensagens etc.);
- Responder as interações dos estudantes no prazo de até 24 horas do dia da postagem, exceto nos feriados e finais de semana;
- Realizar o lançamento de notas referentes ao componente curricular no sistema de gerenciamento acadêmico; e,
- Atuar na manutenção da permanência e êxito do curso FIC.

No que se refere às aulas do curso FIC, eventualmente o ocupante do cargo técnico-administrativo em educação (TAE) poderá ministrar aulas em componentes curriculares quando este houver habilitação e/ou experiência profissional para atuação na área somente em casos de ausência de docentes efetivos e substitutos na instituição nos termos da Resoluções nº 16 e 124/2019/Consup/Ifap. A referida participação só ocorrerá mediante anuência da chefia imediata e da Direção-Geral do *campus* de lotação, observando as atribuições de seu cargo e sem prejuízo à sua jornada semanal de 40 horas de trabalho.

## 9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A estrutura física necessária ao funcionamento dos Cursos FIC será:

- **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA):** Plataforma *Moodle*, com acesso individualizado a todos os recursos disponíveis para a aprendizagem, com suporte técnico da Coordenação de Educação a Distância (ou equivalente) do Ifap.
- **Laboratório de Informática:** Nos casos em que alunos não possuem recursos tecnológicos (computadores ou dispositivos móveis com acesso à internet), a instituição disponibilizará o acesso do discente em laboratório de informática, previamente agendado entre o coordenador do curso e o discente.
- **Biblioteca:** Com espaço de estudos individual e em grupo, com acervo bibliográfico dividido por áreas do conhecimento, com exemplares e periódicos, contemplando as áreas de abrangência do curso.

## 10. CERTIFICADO

Após a integralização dos componentes curriculares e a obtenção da frequência mínima de 75% da carga horária do curso FIC, será conferido ao egresso o certificado do Curso de Formação Inicial e Continuada em Francês Básico, na modalidade Educação a Distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, com 160 horas.

O *campus* de oferta, por meio de seu Registro Escolar, emitirá o certificado de conclusão, devendo conter, no verso, as informações:

- O eixo tecnológico de formação.
- A relação dos componentes curriculares ministrados e a respectiva carga horária.
- O período e o(s) local(ais) em que o curso foi realizado.
- O número do registro do certificado.
- E, na eventualidade de instituições parceiras, essas também deverão constar.

## 12. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 10/05/2020.

BRASIL. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19610.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm). Acesso em: 25/06/2020.

BRASIL. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008.** Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111741.htm). Acesso em: 10/05/2020.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm). Acesso em: 22/05/2019.

BRASIL. **Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012.** Dispõe sobre a criação de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas no âmbito do Ministério da Educação, destinados às instituições federais de ensino; altera as Leis nº 8.168, de 16 de janeiro de 1991, 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e 11.526, de 4 de outubro de 2007; revoga as Leis nº 5.490, de 3 de setembro de 1968, e 5.758, de 3 de dezembro de 1971, e os Decretos-Leis nº 245, de 28 de fevereiro de 1967, 419, de 10 de janeiro de 1969, e 530, de 15 de abril de 1969; e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2012/Lei/L12677.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12677.htm). Acesso em: 22/05/2020.

BRASIL. **Portaria nº 125, de 21 de março de 2014.** Estabelece o conceito de cidades-gêmeas nacionais, os critérios adotados para essa definição e lista todas as cidades brasileiras por estado que se enquadram nesta condição. Diário Oficial da União, n. 56, seção 1, p. 45. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=45&data=24/03/2014>. Acesso em: 24/06/2020.

BRASIL. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm). Acesso em: 10/05/2020.

CAVILAM - ALLIANCE FRANÇAISE. **Kit d'animation de la classe virtuelle**. 2020. Disponível em : <https://www.cavilam.com/project/kit-danimation-de-la-classe-virtuelle/>. Acesso em: 15/05/2020.

CONSEIL DE L'EUROPE. **Cadre Européen Commun de Référence pour les Langues : Apprendre, Enseigner, Évaluer**. Strasbourg : Unité des Politiques linguistiques, 2010. Disponível em: [www.coe.int/lang-CECR](http://www.coe.int/lang-CECR). Acesso em: 10/05/2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP. PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEXT. **Edital nº 04/2020 - Proext/Ifap**. Processo de seleção pública simplificada para provimento de vagas e formação de cadastro reserva para a função de professor formador para atuação como bolsista em curso FIC EaD ofertado no âmbito do Programa Novas Caminhos. Disponível em <http://www.ifap.edu.br/>. Acesso em: 25/06/2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP. PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEXT. **Edital nº 05/2020 - Proext/Ifap**. Processo de seleção pública simplificada para provimento de vagas e formação de cadastro reserva para as funções que compõem a equipe multidisciplinar para atuação como bolsista em curso FIC EaD ofertado no âmbito do Programa Novas Caminhos. Disponível em <http://www.ifap.edu.br/>. Acesso em: 25/06/2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP. **Resolução nº 75, de 14 de dezembro de 2018, do Conselho Superior do Ifap**. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019-2023 do Ifap. Disponível em <http://www.ifap.edu.br/>. Acesso em: 07 de junho de 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP. **Resolução nº 16, de 13 de fevereiro de 2019, do Conselho Superior do Ifap**. Aprova a Regulamentação das Atividades de Extensão do Ifap. Disponível em <http://www.ifap.edu.br/>. Acesso em: 10/05/2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP. **Resolução nº 39, de 22 de abril de 2019, do Conselho Superior do Ifap**. Aprova a Regulamentação da Política Linguística do Ifap. Disponível em <http://www.ifap.edu.br/>. Acesso em: 10/05/2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP. **Resolução nº 124, de 12 de dezembro de 2019, do Conselho Superior do Ifap**. Aprova a Regulamentação de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC do Ifap. Disponível em <http://www.ifap.edu.br/>. Acesso em: 10/05/2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP. CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE. **Ementa do Componente Curricular Ambientação Virtual de Aprendizagem (10 horas)**. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP. CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE. **Ementa do Componente Curricular Francês Básico (100 horas)**. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP. CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE. **Ementa do Componente Curricular Linguagem e Comunicação (30 horas)**. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP. CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE. **Ementa do Componente Curricular Introdução à Internet (20 horas)**. 2020.

LOMBA, R. M.; MATOS, F. R. A Ponte Binacional e os Novos Arranjos Territoriais: Perspectivas e Dilemas da Cooperação Franco-Brasileira (Amapá)-Guiana Francesa. **Boletim de Geografia**, Maringá, v. 31, n. 1, p. 19-29, jan.-abr., 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/bolgeogr.v31i1.17335>. Acesso em: 22/05/2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/component/docman/?task=doc\\_download&gid=11663&Itemid](http://portal.mec.gov.br/component/docman/?task=doc_download&gid=11663&Itemid). Acesso em: 10/05/2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Portaria nº 817, de 13 de agosto de 2015**. Dispõe sobre a oferta da Bolsa-Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, de que trata a Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, e dá outras providências. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=18043-14-8-15port-817&category\\_slug=agosto-2015-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=18043-14-8-15port-817&category_slug=agosto-2015-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 10/05/2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Guia Pronatec de Cursos FIC**. 4ª edição. 2016. Disponível em: [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br). Acesso em: 10/05/2020.

OLIVEIRA, L. E. A Institucionalização do Ensino do Francês no Brasil (1808-1837). **História do Ensino de Línguas no Brasil**. Ano 8 - nº 8 - 1/2014. Disponível em: <http://www.helb.org.br/index.php/revista-helb/ano-8-no-8-12014/231-a-institucionalizacao-do-ensino-de-frances-no-brasil-1808-1837>. Acesso em: 25/06/2020.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DA FRANCOFONIA. **La langue française dans le monde 2018**. Éditions Gallimard, 2019. Disponível em: <http://observatoire.francophonie.org>. Acesso em: 22/05/2020.

# Documento Digitalizado Público

## PPC do Curso FIC EAD Francês básico

**Assunto:** PPC do Curso FIC EAD Francês básico  
**Assinado por:** Eliel Nery  
**Tipo do Documento:** ANEXO  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Eliel Cleberson da Silva Nery, DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE - CD0003 - DICAMP-OPQ**, em 27/08/2020 18:23:47.

Este documento foi armazenado no SUAP em 27/08/2020. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 1269

**Código de Autenticação:** e822a47874

